

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



MASSA SECA DAS FOLHAS E DE RAÍZES DE MUDAS DE CUPUAÇUZEIRO (*THEOBROMA GRANDIFLORUM* SCHUM.) SUBMETIDAS A APLICAÇÃO DE COBRE, CALAGEM E GESSAGEM EM UM LATOSSO AMARELO.

Mateus Augusto de Carvalho Santana¹; Thiago Costa Viana²; Mauro Junior Borges Pacheco³; Naiane Franciele Barreira de Melo⁴; Valdeci Junior Fonseca Pinheiro⁵; Jessivaldo Rodrigues Galvão⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: ma1041578@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: thiagocostaaa19@gmail.com; 3. Bolsista PIBEX, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: mauro.jr720@gmail.com; 4. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: naianemlo@gmail.com; 5. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: valdecijr04091997@gmail.com; 6. Orientador, Instituto de Ciências Agrárias/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jessigalvao50@gmail.com.

RESUMO:

O cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* Schum.) é uma espécie vegetal nativa da Amazônia, incluída na família das Malváceas, situada principalmente no sul e sudeste da Amazônia Oriental e ao Noroeste do Estado do Maranhão. Sua produção foi intensificada a partir do interesse comercial pela poupa do fruto, devido as substâncias organolépticas presentes nela, possibilitando a fabricação de sucos, sorvetes entre outros produtos. O cupuaçuzeiro pode responder de várias formas a aplicação de cobre, tendo característica positiva por se tratar de um elemento essencial que exerce a participação no metabolismo de carboidratos, do nitrogênio, da síntese de lignina e de clorofila. Há a necessidade de melhorar qualidade do solo para as plantas, principalmente na diminuição da acidez do solo utilizando como prática corretiva a calagem (uso do calcário). Com relação ao gesso, ele possui o íon sulfato, o ânion mais recomendado para promover a redução da saturação de alumínio no perfil do solo, pois lixiviaria Ca e Mg melhorando a qualidade do solo nas camadas mais profundas. O objetivo da pesquisa foi avaliar o crescimento inicial de mudas cupuaçuzeiro sobre a aplicação de cobre, com a utilização de gesso agrícola e calcário. O experimento foi conduzido no período de janeiro a junho de 2020 em casa de vegetação localizada na área experimental do Instituto de Ciências Agrárias, da Universidade Federal Rural da Amazônia, município de Belém-Pará. As sementes foram postas para germinar em sementeiras. 20 dias após a germinação foram selecionadas plântulas, de acordo com a uniformidade, para em seguida serem acondicionadas em sacos de polietileno de 5 dm⁻³, contendo solo e distribuídos de acordo com tratamentos estudados. Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado, distribuídos em sete tratamentos, com cinco repetições, totalizando 30 unidades experimentais. Os tratamentos foram: T1: aplicação de cobre + calagem; T2: aplicação de cobre + gessagem; T3: aplicação de cobre + calagem e gessagem; T4: ausência de cobre + calagem; T5: ausência de cobre + gessagem; T6: ausência de cobre + calagem e gessagem; T7: tratamento controle (apenas solo, sem a aplicação de corretivo ou condicionante). As variáveis analisadas foram: massa seca das folhas em g.planta⁻¹ e massa seca das raízes em g.planta⁻¹. Os resultados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F ao nível de 5% de significância, quando significativo, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. O software computacional SISVAR foi utilizado nas análises estatísticas. Foi observado efeito significativo para a massa seca das folhas, porém para massa seca das raízes os tratamentos não diferiram estatisticamente. Houve maior influência da calagem na massa seca das folhas. O T1 e T4 não diferiram estatisticamente, porém o T4 teve maior acúmulo de massa seca das folhas, com 12,4 g.planta⁻¹. De acordo com os resultados obtidos, a aplicação de calcário influenciou positivamente o desenvolvimento das plantas de cupuaçuzeiro, principalmente em relação a MSF.

PALAVRAS-CHAVE: germinação; calagem; variáveis.

¹ Link do Vídeo: https://youtu.be/7sNekI7Rh_s